FATO RELEVANTE

Enauta informa medidas e reflexos em seus negócios relacionados à pandemia de COVID-19 e queda do Brent

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2020

A Enauta Participações S.A. ("Enauta", "Companhia", B3: ENAT3), uma das principais empresas de controle privado do setor de exploração e produção no Brasil, divulga as medidas operacionais e financeiras adotadas pela Companhia (diretamente ou por meio da sua subsidiária Enauta Energia S.A.) relacionadas à pandemia do novo coronavírus (COVID-19) que impactou o setor de óleo e gás em todo o mundo e à queda no preço do *Brent*.

Ao longo desse período sem precedentes, a Enauta tem se concentrado em apoiar a saúde e segurança de seus colaboradores e terceirizados, implementando medidas operacionais e financeiras que visam reforçar a sustentabilidade de seus negócios caso a crise atual tenha impactos mais severos e duradouros, incluindo efeitos no contrato de venda de gás do Campo de Manati, conforme explicado abaixo. Com mais de R$1,5 bilhão em caixa líquido e *hedge* de aproximadamente 30% da sua produção de petróleo estimada em 2020, a Enauta entende que se encontra bem posicionada neste momento de crise e volatilidade. Dessa forma, o plano de investimentos da Companhia está mantido para o próximo biênio, incluindo o cronograma para a perfuração do primeiro poço na Bacia de Sergipe-Alagoas no início de 2021. A seguir, são apresentadas de maneira mais detalhada as ações que estão sendo adotadas para proteger seus colaboradores e terceirizados, além de medidas operacionais e financeiras em andamento.

Informações sobre o Contrato de Venda de Gás do Campo de Manati

A Enauta Energia S.A. ("Enauta Energia"), subsidiária integral da Companhia, detém 45% de participação no Campo de Manati, sendo este um dos seus principais ativos em produção.

O gás natural produzido no Campo de Manati é vendido integralmente, em caráter de exclusividade, para a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras"), com base no Contrato de Venda, que prevê a compra de um volume mínimo contratado (*take or pay*).

A Enauta Energia foi notificada pela Petrobras de que a atual pandemia de COVID-19 configuraria, no seu entender, evento de força maior que poderia ocasionar a diminuição do consumo de gás natural pelo mercado e, assim, vir a afetar seu compromisso de retirada de gás natural. A Enauta não concorda com os argumentos apresentados na notificação e analisa as alternativas que dispõe para evitar e/ou mitigar os riscos que tal medida por parte da Petrobras pode acarretar nos seus negócios.

A Companhia, diante de seu compromisso de transparência e prestação tempestiva de informações aos seus investidores e ao mercado em geral, lembra que, como já informado na seção dos fatores de risco do formulário de referência, caso haja uma diminuição nos volumes vendidos ou atrasos nos pagamentos decorrentes da produção no Campo de Manati, tais fatos poderão afetar o fluxo de caixa e planejamento estratégico.

A Enauta Energia reitera que adotará todas as medidas necessárias à salvaguarda dos seus direitos no âmbito do Contrato de Venda de Gás do Campo de Manati e continua trabalhando diligentemente para cumprir com seus compromissos assumidos com os órgãos reguladores e demais stakeholders.

ENAT3 NOVO MERCADO

COVID-19: Medidas de Proteção e Segurança

Como medida inicial, a Companhia acionou seu Comitê de Gerenciamento de Crise (CMT), que tem como principais objetivos manter a saúde de seus colaboradores e terceirizados, manter suas atividades sem impactos à segurança operacional ou ao meio ambiente, e avaliar os desdobramentos da crise no seu plano de negócios.

Visando mitigar ao máximo o surgimento de novos casos, a Enauta instruiu todos os seus funcionários das sedes corporativas a trabalharem em regime de *home office*, até segunda ordem, bem como suspendeu as viagens nacionais e internacionais e a participação em eventos presenciais. Na medida do possível, a Companhia também concedeu férias e realizou compensação de banco de horas para colaboradores selecionados, sem prejuízo às operações. O processo de higienização dos escritórios, nesse período, foi intensificado, conforme orientações dos órgãos competentes.

Para as atividades no Campo de Atlanta, operado pela Enauta, foi elaborado um Plano de Contingência para a COVID-19, visando descrever as ações necessárias para salvaguardar a saúde e segurança dos profissionais e a manutenção segura das operações. Dentre estas medidas destacamos:

- Redução do POB (*People on Board*), mediante Análise de Risco e Gerenciamento de Mudança;
- Suspensão de embarque de pessoas não essenciais;
- Aplicação de questionários pré-embarque, aferição de temperatura e anamnese realizada por profissional de saúde;
- Reforço nas medidas de higienização a bordo do FPSO, bem como campanhas de conscientização através dos meios de comunicação utilizados a bordo;
- Medidas para evitar aglomeração nas áreas comuns do FPSO;
- Cabines identificadas para isolamento dos casos suspeitos e procedimento de evacuação médica (medevac) caso necessário;
- Alteração da escala de trabalho dos embarcados, decisão acordada com o Sindicato (no caso dos brasileiros) e com cada um dos colaboradores; e
- Quarentena pré-embarque de 7 dias para os casos assintomáticos e 14 dias para casos sintomáticos.

Plano de Negócios e Resiliência Operacional/Financeira

A Enauta sempre se pautou pela disciplina em sua gestão financeira, atendendo suas necessidades de investimento a partir dos recursos gerados internamente, e mantendo posição de caixa para suportar seus compromissos. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou um saldo de caixa de R$1,7 bilhão, montante suficiente para absorver os impactos adversos dos negócios que venham a ser mais severos ou mais duradouros, sendo sua dívida de R$251,9 milhões denominada em reais e com vencimentos majoritariamente no longo prazo.

Com relação ao resultado do exercício de 2019, a Administração propõe distribuição de dividendos totais de R$300 milhões, ou cerca de R$1,14 por ação, que serão deliberados em Reunião do Conselho a ser realizada em 16 de abril de 2020. Mesmo após a distribuição desse montante, a Enauta permanecerá com sólida posição de caixa líquido. Adicionalmente, estão previstos recebíveis de US$144 milhões referentes à venda de participação no Bloco BM-S-8, cujo pagamento será efetuado após a assinatura do Contrato de Individualização de Produção.

Com a combinação de quedas acentuadas e alta volatilidade no preço do Brent ao longo do primeiro trimestre de 2020 e o impacto global da pandemia de COVID-19, a Enauta já implementou uma série de ações para manter a liquidez e reduzir seus custos e despesas.

A volatilidade da cotação do Brent será em parte mitigada pela contratação de *hedge*, já que a Enauta adquiriu opções de venda de Brent a uma média de US$57 por barril, correspondente a 35% e 16% da produção esperada para o primeiro e segundo semestres, respectivamente.

Além disso, a Enauta está avaliando os próximos passos relacionados ao Sistema Definitivo do Campo de Atlanta, onde é operadora e detém 50% de participação, com o objetivo de adequar o projeto a este novo cenário de Brent e torná-lo resiliente a cotações mais baixas da commodity, caso este cenário se prolongue além do esperado.

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores.

SOBRE A ENAUTA

A Enauta é uma das principais empresas de controle privado do setor de exploração e produção no Brasil. Com investimento em tecnologia, compromisso com a segurança e responsabilidade com o meio ambiente, nosso time de experts trabalha focado para prover a energia que impulsiona a sociedade. Com equilibrada atuação ao longo da costa do país, possui dois ativos produtores: o Campo de Manati, um dos principais fornecedores de gás da região Nordeste, no qual detém 45% de participação, e o Campo de Atlanta, localizado nas águas profundas da Bacia de Santos, no qual detém a operação com 50% de participação. Listada no Novo Mercado da B3 desde 2011, por meio do ticker ENAT3, a Enauta é comprometida com os conceitos de sustentabilidade dos negócios, tendo investido de maneira sólida no aprimoramento das boas práticas de governança e compliance. Para maiores informações, acesse www.enauta.com.br.

MATERIAL FACT

Enauta releases measures and impacts on its business related to the COVID-19 pandemic and decrease in Brent Crude price

Rio de Janeiro, April 7, 2020

Enauta Participações S.A. ("Enauta", "Company", B3: ENAT3), one of Brazil's leading private oil & gas companies, announces today the operational and financial measures undertaken by the Company (directly or through its wholly-owned subsidiary Enauta Energia S.A.) due to the coronavirus (COVID-19) disease pandemic which has affected the oil and gas industry worldwide and the decrease in Brent Crude price.

During these unprecedented times, Enauta is focusing on supporting the health and well-being of its employees and third-party contractors while implementing operating and financial measures to reinforce its ability to sustain its business in the event of long-lasting impacts from the current crisis, including effects from the gas sale agreement from the Manati Field, as explained below. With over R$1.5 billion in net cash and hedges of approximately 30% of its oil production in 2020, Enauta believes it is well positioned during this moment of crisis and volatility. Accordingly, the Company's Capex plan for the next two years is maintained, including the timeline for drilling the first well at Sergipe-Alagoas Basin in the beginning of 2021. Following are more detailed actions that Enauta is taking to protect and safeguard its employees and third-party contractors as well as additional operating and financial measures the Company is now undertaking.

Information on Gas Sale Agreement of Manati Field

Enauta Energia S.A. ("Enauta Energia"), the Company's wholly-owned subsidiary, holds a 45% interest at Manati Field, which is one of its main production assets.

The natural gas produced in Manati Field is sold in its entirety, with exclusivity, to Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras"), based on the Sale Agreement, which provides for the purchase of a minimum contracted volume (take-or-pay clause).

The Company informs that Enauta Energia has been notified by Petrobras that the current pandemic of COVID-19 would, in Petrobras' opinion, constitute a force majeure event that could cause a decrease in consumption of natural gas by the market and thus affect its commitment to offtake natural gas. Enauta does not agree with the arguments presented in the notice and is analyzing available alternatives to avoid and/or mitigate the risks arising from this measure taken by Petrobras on its business.

The Company, in view of its commitment to transparency and timely disclosure of information to its investors and the market in general, reminds that, as already informed in the risk factors section of the reference form, in the event of a decrease in volumes sold or delays in payments related to the production at Manati Field, such events may affect the Company's cash flow and strategic planning.

Finally, the Company emphasizes that it will take all necessary measures to safeguard its rights under the Gas Sale Agreement of Manati Field and continues to work diligently to comply with its commitments with regulatory bodies and other stakeholders.

ENAT3 NOVO MERCADO

COVID-19: Protection and Safety Measures

As an initial measure, the Company activated its Crisis Management Committee (CMT), whose main objectives are to safeguard the health of its employees and third-party contractors, to maintain the Company's activities without jeopardizing operational or environmental safety, and to evaluate the developments of this crisis vis-a-vis the Company's business plan.

With the purpose of safeguarding the health of its employees and mitigating new cases of the disease, Enauta has instructed all employees in corporate headquarters to work from home until further notice, and also suspended national and international travel and physical participation in outside events. The Company also granted, when possible, vacation time and overtime leave to select employees, without any harm to the operations. Office cleaning procedures were intensified as instructed by the competent bodies.

For activities in the Atlanta Field, operated by Enauta, a Contingency Plan for COVID-19 was prepared, detailing the necessary actions to safeguard the health and safety of all professionals and the safe maintenance of operations. Among these measures we highlight:

- Reduced POB (People on Board) based on Risk Analysis and Change Management;
- Boarding suspended for non-essential personnel;
- Application of questionnaires filled out before boarding, verification of temperature and an anamnesis carried out by a health care professional;
- Stronger on-board hygiene procedures, as well as awareness campaigns disclosed through on-board communication channels;
- Measures adopted to avoid crowding in the unit's common areas;
- Cabins for isolation in suspected cases and procedures for medical evacuation (medevac) if needed;
- Change in the work shifts of those on board, as agreed upon with the Union, in the case of Brazilian workers, and with each employee;
- Seven-day pre-boarding quarantine for asymptomatic cases and 14 days for symptomatic cases.

Business Plan and Operational/Financial Resilience

Enauta has always been guided by disciplined financial management, funding its investment needs internally and maintaining a cash position to support its commitments. As of December 31, 2019, the Company had a cash balance of R$1.7 billion, an amount that is sufficient to sustain the business in the face of potential long-lasting adverse impacts, and its long-term debt denominated in Brazilian reais amounted to R$251.9 million.

For fiscal year 2019, Management proposes total dividends of R$300 million or R$1.14 per share, to be approved in the Board of Directors' Meeting to be held on April 16, 2020. Even after distributing such dividend, Enauta will maintain a healthy net cash position. The Company also has receivables from the sale of Block BM-S-8 amounting to US$144.0 million, which will be paid after signing the Production Individualization Agreement.

With the combination of the sharp drops and high volatility in the Brent Crude price throughout Q12020 and the global impact of the COVID-19 pandemic, Enauta implemented measures aimed at maintaining liquidity and reducing its costs and expenses.

The Brent Crude volatility is being partially mitigated with hedges, as Enauta has acquired Brent options at an average of US$57/barrel corresponding to 35% and 16% of the expected production for the first and second semesters of the year, respectively.

In addition, Enauta is evaluating the next steps related to the Atlanta Field Definitive System, where it is an operator and holds a 50% interest, with the objective of adapting the project to this new Brent Crude price scenario and making it more resilient in a lower Brent environment, in case this scenario takes longer than expected.

For additional information, please contact the Company's Investor Relations team.

ABOUT ENAUTA

Enauta is one of the leading private companies in the oil and gas sector in Brazil. With investments in technology, and a commitment to operating safely and responsibly with the environment, our team of experts works diligently to produce energy that powers the society. The Company has a balanced asset portfolio spread through the Brazilian coast, and two producing assets: its 45%-owned Manati Field, one of the main suppliers of gas to the Northeast region of Brazil; and the Atlanta Field, located in the deep waters of the Santos Basin, where it is the operator, with a 50% ownership stake. Listed on the Novo Mercado of B3 since 2011, under the ticker symbol ENAT3, Enauta is committed to the sustainability of its operations, investing responsibly and adhering to best practices in the areas of governance and compliance. For more